

## CARTA MENSAL – Fevereiro 2022

O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade negativa de -2.93% em fevereiro de 2022. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou perdas de -21.36% e em 24 meses de -4.33%. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de +35.89% ou 136% do CDI (26.41%).

O agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia no final de fevereiro foi o gatilho para um movimento generalizado de aversão ao risco nos mercados globais. Os títulos de renda fixa de países emergentes, assim como títulos corporativos sofreram fortes perdas, com os investidores buscando refúgio nos títulos do governo americano, que por sua vez apreciaram ao longo dos últimos dias. Naturalmente, as ações tiveram perdas de maneira generalizada, com a zona do euro entre os maiores perdedores. A exceção ficou por conta das ações dos setores de siderurgia, mineração e energia, que desempenharam positivamente acompanhando a valorização dos preços do petróleo e das commodities agrícolas e industriais.

Dentro do fundo, os destaques foram os portfólios de commodities, moedas e juros internacionais. Entre as commodities, o urânio, a prata, a platina, assim como algumas commodities agrícolas contribuíram positivamente. Apesar da forte apreciação da moeda americana, principalmente contra o euro, nosso portfólio de moedas desempenhou bem com a valorização do Real frente ao dólar. Por outro lado, os portfólios de ações foram impactados com o mercado precipitando as incertezas diante dos desdobramentos da guerra.

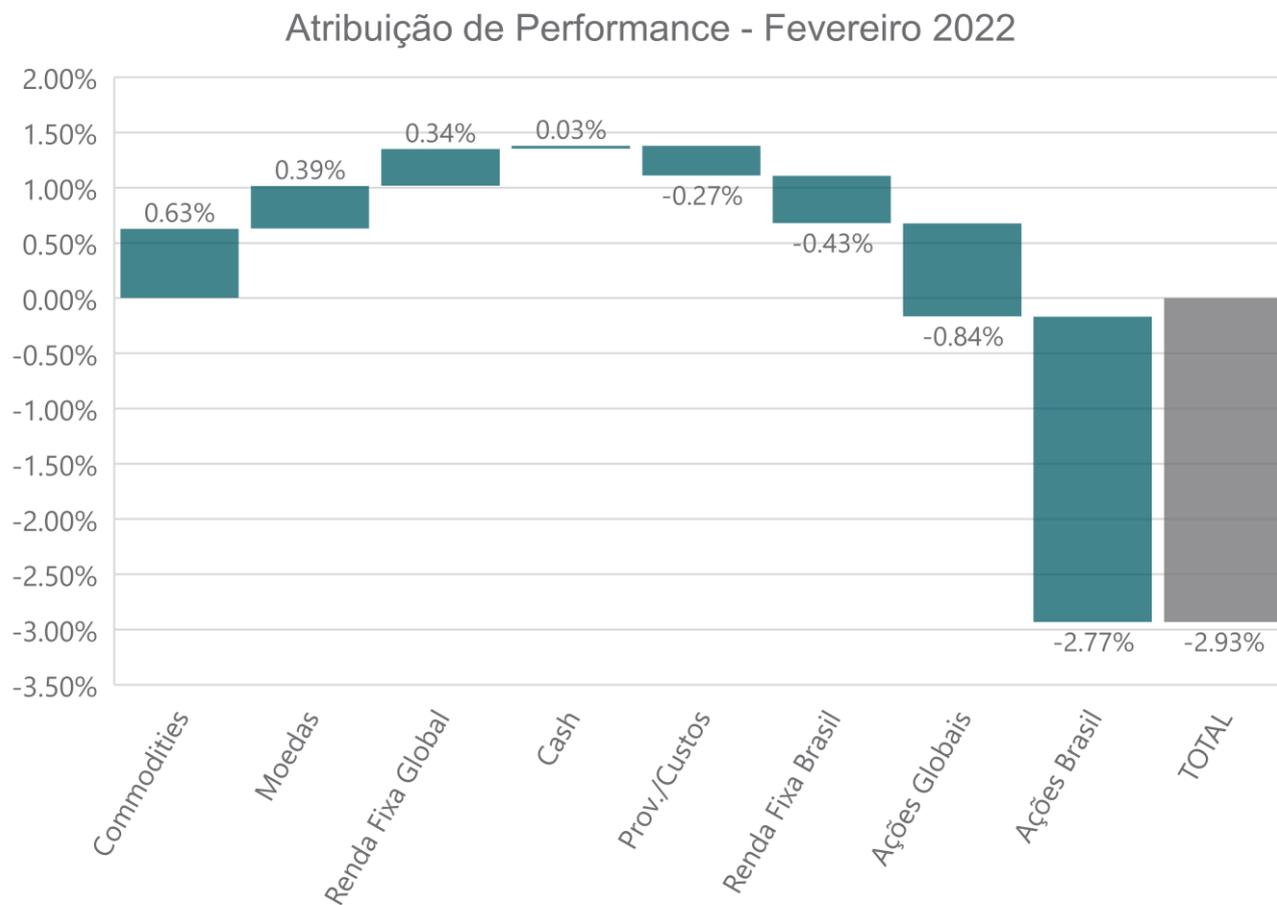
A principal consequência econômica da invasão russa é que a inflação vai para piorar significativamente ao longo dos próximos meses em um momento já delicado com os reflexos após o período crítico da pandemia. Assim, a chance mais provável é que o aumento nos preços de energia e dos alimentos levará várias economias à recessão. E nesta frente, a Europa parece estar em maior risco.

Isso ocorre antes que o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu iniciem o já anunciado aperto monetário. A questão que fica agora é saber como os bancos centrais reagirão diante de um cenário recessivo. Voltarão a estimular a economia injetando liquidez e alterando o ritmo dos apertos monetários? Desta vez, a capacidade dos bancos centrais é limitada pelas altas taxas de inflação constatadas em que o rápido aumento do custo de vida é uma questão política poderosa. Ainda, nos parece improvável que essas altas taxas de inflação caiam tão cedo agora que as economias ocidentais enfrentam outros deslocamentos da cadeia de suprimentos relacionados às sanções impostas à Rússia, além dos já mencionados aumentos nos preços energéticos e alimentícios.

A não ser que Putin seja deposto e as tropas russas retornem aos quartéis, não há solução óbvia de curto para a crise atual. Uma recessão aparenta ser o caminho natural, o que dificilmente é uma perspectiva atraente. Quanto à crescente crise financeira, uma eventual alternativa seria os bancos centrais novamente fazer mais injeções de liquidez. No entanto, mesmo que o Fed e o BCE seguissem esse caminho, os mercados podem seguir voláteis diante de um prolongado conflito com a Rússia.

Em termos de posicionamento, no nosso portfólio de commodities mantivemos exposição nos metais como platina, prata e urânio, e nas commodities agrícolas. Entre as moedas, seguimos com posição vendida no Dólar contra o Real, apesar de termos reduzido a exposição diante da forte valorização do real este ano. No nosso portfólio de juros globais, seguimos com posições que se beneficiarão caso os títulos mais longos do governo americano subam, que também servem de proteção para o portfólio de ações. No portfólio de ações, tanto global como local, reduzimos algumas posições frente às incertezas e adicionamos proteções através de opções. Por fim, no portfólio de juros locais, seguimos com posição que se beneficiará caso os juros dos contratos futuros caiam.

Segue a atribuição de performance do mês de fevereiro:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

